

Nesse mês de fevereiro vamos aprender sobre as finanças e o reino de Deus, com o propósito de tratarmos a questão financeira com sabedoria, para que não sejamos avarentos e nem tratemos fé e finanças como moedas de troca.

Nosso propósito é que dinheiro e bens materiais não sejam fatores de que nos escravizem.

Que não sejam a razão de contendas e divórcios em nossa igreja.

Que nossos jovens não venham escolher sua profissão pelo valor monetário, mas pelo que amem fazer.

Que abrir novas congregações, construir ou alugar templos não representem dificuldade nenhuma para nós.

Que ajudar pessoas necessitadas não seja privilégio só de alguns, mas de toda a nossa igreja.

## **Finanças e o Reino de Deus**

### **Honrando a Deus com o que Tenho**

#### ***Provérbios 3***

***1 Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos; 2 porque eles te darão longura de dias, e anos de vida e paz.***

***9 Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda; 10 assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.***

Nesse capítulo de Provérbios, Salomão aconselha seu filho sobre vários assuntos e frisa algumas vezes que, caso ele guarde seus conselhos e os cumpra, será bem-sucedido e terá uma vida longa e viverá em paz.

Hoje quero tomar como base os versos 9 e 10 de Provérbios 3, aonde Salomão aconselha Lemuel a honrar a Deus com seus bens e suas ofertas e extrair algumas lições práticas para nossa vida.

### **1. Trata-se de um conselho de pai para o filho a quem ama**

O ato de ofertar algo a Deus ou de colocar os bens à disposição da obra de Deus, jamais deve ser feito com o sentimento de obrigatoriedade, como quem é impulsionado pela lei. Não!

Salomão aconselhou seu filho, com base na experiência que vivia, de colher os frutos da honra ao Senhor.

Portanto, se vamos ofertar algo para Deus ou colocar algum bem nosso, a disposição da obra, façamos com amor, com desprendimento, com alegria, ou seja, com atitude de quem honra a Deus porque ama honrar a Deus.

### **2. Honrar a Deus com dízimos e ofertas e com nossos bens, traz prosperidade sim!**

Celeiros cheios e lagares transbordantes era a forma como Deus abençoava literalmente os que lhe honravam naquela época, pois o povo vivia da agricultura e da pecuária.

Hoje, a bênção continua a mesma para quem honra a Deus com dinheiro e bens, pois, a promessa é de prover o sustento em abundância e não de fornecer riquezas, pois, o enriquecimento está diretamente ligado à forma como administramos o que Deus põe em nossas mãos.

### **3. Devemos honrar a Deus com aquilo que temos**

O nosso Deus, que é o dono da prata e do ouro, dono do mundo e de tudo o que nele há, não está atrás de quem O possa impressionar.

Tudo o que Deus deseja é que seus filhos vivam dentro do princípio da honra, por Ele estabelecido, a fim de que a bênção nos alcance aonde quer que formos ou estivermos.

A viúva de Serepta

***1 Rs 17.8-16 - 8 Veio-lhe então a palavra do Senhor, dizendo:***

**9 Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei a uma mulher viúva ali que te sustente.**

**10 Levantou-se, pois, e foi para Sarepta. Chegando ele à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, num vaso um pouco d'água, para eu beber.**

**11 Quando ela ia buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão contigo.**

**12 Ela, porém, respondeu: Vive o Senhor teu Deus, que não tenho nem um bolo, senão somente um punhado de farinha na vasilha, e um pouco de azeite na botija; e eis que estou apanhando uns dois gravetos, para ir prepará-lo para mim e para meu filho, a fim de que o comamos, e morramos.**

**13 Ao que lhe disse Elias: Não temas; vai, faze como disseste; porém, faze disso primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois o farás para ti e para teu filho.**

**14 Pois assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da vasilha não se acabará, e o azeite da botija não faltará, até o dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra.**

**15 Ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeram, ele, e ela e a sua casa, durante muitos dias.**

**16 Da vasilha a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de Elias.**

Essa pobre viúva honrou a Deus com o pouco que tinha, através de Elias, servo de Deus. Um pequeno bolo de farinha e azeite. Ela não foi pedir emprestado, ela não tentou impressionar o profeta Ihe dando mais do que ele pediu.

A viúva pobre

**Marcos 12.41-44**

**41 E sentando-se Jesus defronte do cofre das ofertas, observava como a multidão lançava dinheiro no cofre; e muitos ricos deitavam muito.**

**42 Vindo, porém, uma pobre viúva, lançou dois leptos, que valiam um quadrante.**

**43 E chamando ele os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que deitavam ofertas no cofre;**

**44 porque todos deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, mesmo todo o seu sustento.**

Essa mulher depositou no altar tudo o que tinha para o seu sustento. Ela tinha prazer em ver a obra de Deus avançar e queria fazer parte desse avanço.

Foi elogiada por Jesus e certamente foi abençoada. Isso nos ensina que para Deus o que conta é a atitude do coração. Em momento algum vemos aqui o Senhor desprezando os ricos e exaltando os pobres.

Jesus não desprezou os que ofertaram valores maiores, certamente foram abençoados também, mas o que ele destacou foi a proporção: Ela deu somente duas moedas, mas era tudo o que tinha. Imagine se os que tem muito honrarem a Deus, não com o que sobra, mas proporcionalmente com o que recebem? Imagine o avanço da obra de Deus na terra?

O irmão Barnabé

**Atos 4.33-37**

**33 Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.**

**34 Pois não havia entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos.**

**35 E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade.**

**36 então José, cognominado pelos apóstolos Barnabé (que quer dizer, filho de consolação), levita, natural de Chipre,**

***37 possuindo um campo de grande valor, vendeu-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.***

Barnabé honrou a Deus, com um alto valor em dinheiro, o valor total da venda de um imóvel que era seu. Fez isso de coração puro, com alegria de poder investir na obra do reino. Honrou a Deus com o que tinha e não com o que estava sobrando.

Barnabé representa os crentes que não se deixam aprisionar pelo dinheiro. Ele entendia que se alguém trabalha só para ganhar dinheiro, tudo o que terá será dinheiro.

Mas, se alguém usa o dinheiro para investir também em algo espiritual, colherá muito mais do que só dinheiro.

## **Conclusão**

Hoje, o desafio de Deus é que passemos a tratar dinheiro e bens materiais com o devido valor que eles têm, que parem de ser superestimados.

Declare hoje que sua família, sua profissão e seu ministério sofrerão influência somente do Senhor Jesus e não mais do dinheiro e bens materiais.

Declare que sua fé e seu prazer estão em Deus e em ver a igreja avançar ganhando vidas a cada dia. E que você fará parte disso daqui pra frente!